



Journal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1164

QUINTA-FEIRA

12

OUTUBRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Pelo Dr.

MIRANDA

DE ANDRADE

O Professor e Historiador

QUEIRÓS VELOSO

Eis um barcelense ilustre, bem pouco recordado pelos barcelenses. Conheci-o pessoalmente, porque fui seu aluno na Escola Normal Superior de Lisboa, no já longínquo ano de 1927, e dele guardo a lembrança de um dos professores mais competentes, assíduos e pontuais que tive. Bem sei que Queirós Veloso foi, não há muito, evocado numa conferência efectuada, no Município de Barcelos, pelo Prof. Doutor António Cruz, Director da Faculdade de Letras do Porto. Mas essa conferência ainda não se publicou e oxalá venha a editar-se em breve tempo para ilustração e prazer dos que não puderam ouvi-la.

Também sei que uma lápide o recorda, na fachada da Confeitaria Salvação, aonde vou quase todos os meses sair-me de antiga e saborosa doçaria barcelense, — o que é uma maneira de matar saudades da minha velha e querida terra natal. Diga-se, porém, que a lápide está colocada a tal altura do solo que escapa geralmente à vista e observação dos transeuntes, perdendo-se assim a finalidade que se pretendeu alcançar com a aposição da placa na casa onde nasceu, em 1860, o nosso distinto conterrâneo. E já agora, a propósito, referirei que, numa luminosa tarde de Agosto, — por sinal, a tarde

mais quente do Verão findo —, na rua silenciosa e deserta, dois barcelenses viram-se e desejaram-se para decifrar a palavra que se gravara por baixo do nome do homenageado. Apenas de terem excelente vista, só ao cabo de vários esforços e algum tempo é que conseguiram ler o vocábulo «académico» — vocábulo que não me parece inteiramente feliz para designar o que Queirós Veloso foi principalmente na sua vida.

Na verdade, o nosso ilustre conterrâneo foi membro da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Portuguesa de história. Mas exerceu, durante a sua existência, outras actividades em que marcou com alto relevo o seu lugar e desempenhou cargos em que sobressaiu bem notavelmente. Formou-se em medicina pela Escola Médica-Cirúrgica do Porto, mas não quis ser médico. Quis ser e veio a ser, no entanto, tudo isto: jornalista, professor liceal, político, catedrático, investigador, historiógrafo e Director-Geral do Ensino Superior.

Atraído pelo jornalismo, foi um dos fundadores do brilhante jornal portuense *Folha Nova* e, juntamente com Luís de Magalhães e outros, fez parte da redacção da *Provincia*, órgão fundado, no Porto, por Oliveira Mar-

(Cont. na pág. 6)

Um esforço gigantesco

Quem anda fora das questões económicas que mais preocupam os governos não faz a mais ligeira ideia das proporções que atingem as verbas necessárias aos investimentos capazes de fazerem progredir um país. Elaborado que foi o Relatório Geral Preparatório do IV Plano de Fomento, segundo comunicou à Nação o Ministro de Estado, Dr. Motta Campos verifica-se, por exemplo que, embora com base em estimativas provisórias (que terão de ser reconsideradas, em ligação com a programação sectorial, antes da elaboração do projecto do Plano) calculou-se que a obtenção das taxas de crescimento

do P.I.B. de 6, 6,5, 7,5, e 8,5% exigiria investimentos da ordem dos 250, 260, 300 e 350 milhões de contos, respectivamente, durante os 6 anos da execução do Plano.

Para nesta base de cálculo se alcançar a indicação da taxa de 7,5% importa investir cerca de 50 milhões de contos por ano, mais de 4 milhões por mês, ou seja, cerca de 150 mil contos por dia.

Razão tinha aquele governante para dizer:

«Creio que números como estes, bem expressivos da dimensão de esforço a realizar, dispensam por agora quaisquer comentários.»

(Continua na página 6)

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Correios de Angola

por JOÃO CORREIA

Provincia enorme e rica sob os mais variados aspectos, Angola, recentemente elevada a Estado, tem conhecido nos últimos anos uma evolução que podemos considerar histórica, tal é a diferença havida com o desenrolar dos acontecimentos de há 50 e 100 anos. Incrementando-se o seu comércio interno e externo, agricultura, criação de gado, extracção de petróleo, minérios de ferro, cobre, manganês e outros, estabelecendo-se novas indústrias e ampliando-se as já existentes, ao mesmo tempo que se constroem estradas, pontes, escolas, hospitais, etc., dá-se a Angola o lugar a que tem direito no continente africano, no país e em todo o mundo. Ora, como é fácil constatar, seja no Estado aludido, seja em qualquer outro território ou nação, tal êxito não seria possível sem comunicações e serviços postais rápidos e eficientes. É por isso que, com a chegada de mais um boletim dos Correios, Telégrafos e Telefones dessa poderosa e bela parcela da Pátria, temos o feliz ensejo de prestar as nossas homenagens a todos os que, desde o funcionário mais modesto ao director mais qualificado, cumprem em conjunto uma tarefa simplesmente notável e digna dos maiores encômios por parte de toda a população, a qual está sempre, por um motivo ou por outro, ligada aos Correios de Angola e de outras zonas nacionais e estrangeiras. Através da referida publicação verificamos o movimento, cada vez maior, de pessoal de todas as categorias, tal como a abertura de novas estações e postos de correio, quer nas cidades importantes, quer nos lugares mais modestos e distantes da capital do Estado e de outros centros. A par deste, muitos outros esclarecimentos são prestados, uns quanto ao movimento postal com o país e estrangeiro, outros versando temas de trabalho que vão desde o castigo ao funcionário que prevaricou ao funcionário cumpridor que foi apontado a todos como exemplo. Um aspecto que tem igualmente a maior acuidade para Angola e para todo o mundo, o qual é sempre versado nos boletins dos C.T.T. de Angola, é o que concerne ao interesse pela filatelia, assunto tão caro à sensibilidade de todos os que prezam os prazeres do espírito. Acerca deste último tema, tecemos há alguns meses algumas considerações a propósito do incremento e interesse que o filatelista tem tido no Estado de Angola.

Portugal perante a Europa

«Nunca como hoje o Mundo Europeu se voltou tão insistentemente para os problemas do Portugal Africano» — foi com este título que o maior jornal italiano — «Il Tempo» — dedicou as suas páginas à entrevista do Senhor Presidente do Conselho, comentando os passos mais significativos de suas afirmações.

A firmeza das declarações de Marcello Caetano já não surpreendem os portugueses. Pode o teor dessas declarações ser-nos familiar, a sua franqueza abalar as nossas descrenças; mas ninguém é indiferente à exposição clara dos problemas vitais que dominam o panorama político nacional, face à imprensa estrangeira, nem esta se viu perante tal profundidade de raciocínio e segurança. Dir-se-ia até que a imprensa estrangeira vai aprender quanto à problemática ultramarina.

Depois de afirmar perempto-

riamente que a Constituição portuguesa vem, na actualidade, ao encontro da maneira de ser do seu povo, o Senhor Presidente do Conselho desenvolveu longa exposição sobre a nova Lei Orgânica do Ultramar, surpreendendo, evidentemente, o jornalista, pelo à vontade em bem elucidar, sem fugir a perguntas, porventura dúbias, que em tais situações é comum existir.

Referiu-se, em primeiro lugar, «à autonomia das provincias ultramarinas, que, embora sempre existindo, fora ultimamente ampliada com o desenvolvimento dos órgãos do poder local, dentro da exigência da estrutura própria e crescimento de cada região». «Portugal, afirmou o Professor Marcello Caetano, resolve os seus problemas dentro das realidades e não como o Mundo, dominado por momentos ideológicos, pretende, desconhecendo essas realidades». Sendo

assim, «o Governo actua tomando em consideração as condições reais dos territórios e das suas populações».

Dentro do mesmo espírito, em relação à opinião mundial, o Senhor Presidente do Conselho explicou a independência em que o País se coloca na presente conjuntura de guerra na África, afirmando

(Continua na página 4)

Dr. José Pedro de Lima Reis

Depois de prestar serviço no Ultramar Português, regressou à sua terra e ao convívio dos seus queridos familiares, o Sr. Dr. José Pedro de Lima Reis, filho do nosso estimado amigo Sr. Dr. Joaquim Reis.

O jovem e talentoso médico vai retomar, por isso, as suas ocupações profissionais.

Casa Raul Veloso

ARMEIRO



FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS



79—Rua D. António Barroso—83
Telefone 82273—BARCELOS

Colégio D. António Barroso

Ensino Primário — (Uma sala para a 1.ª classe e outra para a 2.ª, 3.ª e 4.ª classe)

Ciclo Preparatório — (1.º e 2.º ano)

Liceal — (3.º, 4.º e 5.º ano por secções e por disciplinas)

Alunos Internos e Semi-externos — Lar de S. José
Matrículas na Secretaria do Colégio • Telef. 82511

NOTA: — Turmas mistas em todos os anos

CURSOS

Na CASA DO MENINO DEUS, há Cursos de:

- GINÁSTICA INFANTIL
- INICIAÇÃO MUSICAL
- INICIAÇÃO DE FRANCÊS E PIANO

Telef. 82260

BARCELOS

Farmácia de Serviço DOMINGO, OLIVEIRA, na Avenida Combatentes da Grande-Guerra.

Silveiros

Novo Pároco

Conforme aqui noticiamos, assumiu as funções de Pároco de Silveiros e Monte de Fralães, no domingo, dia 1 do corrente, o Rev.º Padre Aurélio Lopes Ferreira, natural da vizinha e amiga freguesia de Viatodos e que até há pouco parouquiava as freguesias de Pedroso, Extremo e Aborim das Choças, do concelho de Arcos de Valdevez.

O bondoso sacerdote, que aos seus primeiros contactos com entidades desta localidade se manifestou contrário a ruidosas manifestações, foi recebido em ambiente de grande alegria por toda a população recebendo na sacristia, os cumprimentos de todos os chefes de família. Não houve, pois, música nem fogo de artifício, por tal motivo.

Nesse mesmo dia apresentou as suas despedidas aos habitantes de Silveiros, que com esforço e dignidade vinha pastoreando desde o princípio do corrente ano, o nosso amigo, Rev.º Padre Agostinho Américo de Carvalho cuja clareza de palavras pelo seu verdadeiro sentido de justiça sempre mereceram a maior admiração do povo Silveirense.

Dotado de excepcional inteligência e dum carácter íntegro, o Rev.º Padre Agostinho Américo de Carvalho deixa saudades nesta terra, onde foi e há-de, certamente, continuar a ser muito estimado pelo povo que pastoreou durante nove meses.

Doente

Acometido de doença súbita, recolheu há dias ao Hospital de S. João (Porto), onde foi operado de urgência, o nosso muito prezado amigo, Sr. João Garcia e Costa, que já regressou à sua residência desta localidade onde tem experimentado consideráveis melhoras.

Falecimento

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu em 30 do mês findo, na sua casa do lugar do Ribeiro, desta freguesia, o Sr. António de Oliveira, de 72 anos de idade.

O seu funeral efectuou-se em 1 do corrente da residência para a Igreja, onde foi rezada missa de corpo presente, e daí para o cemitério parouquiial, tendo a urna com os restos mortais do saudoso extinto fi-

Empresa Têxtil de Barcelos

(S. A. R. L.)

FÁBRICA DE MALHAS «TEBE»

Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, pelas 18 horas do dia 16 de Outubro próximo, a fim de:

- a) deliberar sobre o estabelecido nos artigos 5.º e 13.º do pacto social.

Barcelos, 2 de Outubro de 1972.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Generosa Gonçalves Outeiro Henriques

Terreno

Vende-se lote de terreno para construção, situado no Loteamento Alcaldes de Faria, nesta cidade.
Informa esta Redacção.

cado depositada em jazigo de família.

A família dorida os nossos maiores sentidos pêsames.

Baptizado

A meio da tarde de domingo último, recebeu na igreja local as águas lustrais do baptismo um lindo menino filho do nosso amigo, Sr. Mário Gomes Pereira, conceituado enfermeiro desta localidade, e de sua extremosa esposa D. Maria Cândida de Oliveira Pinto Costa, residentes no lugar da Boucinha.

Foram padrinhos do pequenino Mário Nelson, o Sr. Joaquim Pinto Machado, activo funcionário de «A Eléctrica de Vila Nova de Famalicão» e sua esposa, Sr.ª D. Maria Arminda Pereira Cardoso, distinta professora do ensino primário na vizinha freguesia do Louro.
C.



Forge

OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Vende-se

Posição de 10.ª Classe da Cooperativa Problema da Habitação, com direito a construção imediata.

Informa esta Redacção.

Friso publicitário

SABEDORIA

«Eu cumpro os preceitos e as imposições da Natureza e fico em paz com a minha consciência.»

(SÓCRATES)

Uma quadra

Eu era mendigo outrora,
Tantas esmolas pedi
Que não sei dizer agora
Quantas vezes me vendi.

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE
Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—
BARCELOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28
BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

Notícias Várias...

Comentários...

(1) Inopinadamente, sem uma razão plausível que justifique o acontecimento, um ror de coisas andam a gravitar na atmosfera que, pelos vistos, já entrou na camada gilista que pretenciosamente — possivelmente para seu mal — quer forçosamente estar poluída, como agora é vulgo dizer-se.

Não vamos desentranhar coisas «velhas e relhas» que a nada conduzem, isto por mor de que se o apetecível não aconteceu não é razão fundamental ou fulcral para nos sentirmos desiludidos ou fracassados.

Naturalmente que o cobichado, o apetecível, o gostoso, seria trazer-nos no bernal uns apetitosos dois «pontitos», ou um, já que para contento tanto nos bastaria.

Tal não aconteceu mercê de muitas hipóteses, sendo uma das mais válidas a contrariedade, a que tal feito de opôs, a turma que mora lá pelas serranias e é um acreditado Sporting da Covilhã.

Não deslustra a derrota tangencial, simplesmente quedámo-nos por um amargo de boca que poderia ser suavizado se por acaso existisse, na hora própria, um pouco de «açúcar» para suavizar tal amargor...

E estava ao nosso alcance! Simplesmente por preguiça, comodismo e muita falta de afoiteza, outrem mais lesto se apoderou, e o preciosismo do tal sabor que dá uma vitória se nos escapuliu, restando-nos o tal amargo...

///

(2) ...De qualquer forma ou qualquer jeito, não existe uma explicativa que possa jus-

tificar as muitas asserções que por aí se ventilam e moram.

O que na realidade aconteceu, é fruto das muitas e variadas mutações que estão na sujeição de qualquer Clube de futebol.

A hegemonia que muitos pretendiam ter, não teria nenhuma validade e mérito senão houvessem opositores, até sérios opositores, para dar mais grandiosidade ao feito.

O que acontece, é que devido a imaginação fértil, e um pouco por demasiada bairrista, todos nós nos mentalizamos para arregimentar vitórias sobre vitórias, olvindando que outros Clubes não dormem à sombra de louros já conquistados, antes fazem finca-pé e embaraçam aqueles que, previsivelmente, dêem a noção de estarem mais bem apetrechados.

Ora tudo isto redundará numa motivação que promete ter os seus laivos de emotividade, pois sem ela não se pode acorrentar e arrastar a multidão, sempre ávida de emoções fortes e pertinazes.

E a equipa do Gil Vicente F. C. promete todas estas hipóteses de grandes mutações, quer dizer, oscilando ali, ganhando acolá, empatando onde menos se esperaria.

O saldo ao fim dum exercício é que conta, isto no concernente e respeitante à matéria de pontuação, já que o outro aspecto da questão, ou seja o monetário, muitas dores de cabeça há-de motivar a quem graciosamente tem a obrigação de o dirigir.

Aguardemos, mas é esperança nossa, para satisfação e goáudio de todos os barcelenses, ver no galarim o Gil Vicente F. C.

TAÇA DE PORTUGAL

(2.ª ELIMINATÓRIA)

Gil Vicente, 4—Salgueiros, 2

Em virtude de o Gil Vicente F. C. obter um empate, após prolongamento, no Campo do Lima e frente ao Salgueiros, realizou-se na passada Quinta-feira, no Campo A. Ribeiro Novo, em Barcelos, a 2.ª Eliminatória da Taça de Portugal.

Arbitrou Francisco Rodrigues (Leiria).

Ao intervalo: 2-2.

Marcadores — Campinense, Miranda e Testas (2) obtiveram os golos da turma gilista.

As equipas alinharam:

GIL VICENTE — Silva

(Neto); Marques, António Maria, Martinho e Murraças; Miranda e Augusto; Vieira, Campinense, Testas e Simões.

SALGUEIROS — Quim; Braga, Vieira, Lúcio e Mendes; Francisco Baptista, Reis (Nê-linho) e Pires; Zé da Costa, Paiva e Vitor (Elvino).

A próxima jornada—3.ª Eliminatória da Taça de Portugal — está marcada para o dia 24 de Dezembro, aguardando o Gil Vicente F. C. o respectivo sorteio, que se deve efectuar ainda no corrente mês.

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Covilhã, 2 — Gil Vicente, 1

Mais codícia... Precisa-se!

Jogo no campo Santos Pinto (Covilhã).

Arbitro — Castro e Sousa (Coimbra).

Os grupos formaram:

COVILHA Giesteira; Barata, Leite, Alípio e Coimbra (Viseu); Velho, (Madeleno) e Pereira; Gaspar, Babá, Paulo Veloso e Fazenda.

GIL VICENTE — Neto; Marques, A. Maria, Martinho e Murraças; Augusto (Sá Pereira), Miranda e Testas; Vieira (Russo), Campinense e Simões.

Ao intervalo — 1-0.

Marcadores — Fazenda e Babá marcaram pelos covilhanenses aos 14 e 84 minutos, sendo o tento de honra dos gilistas obtido por Miranda mesmo no declinar da partida.

Tivemos ensejo de assistir à eliminatória que o Covilhã veio disputar à Póvoa do Varzim, frente aos varzinistas, para a sobrevivência na Taça de Portugal, sendo estrondosamente batido por um contundente e perturbador 4-0.

Julgamos crer que, tanto técnico como jogadores do Gil Vicente tiveram igual ensejo isto para além de um estudo do próximo adversário no Campeonato, procurarem ver a razão mais directa e simples dos seus «pontos» fracos.

Ora uma das facetas, — o tal ponto fraco — que mais deu nas vistas, foi a quebra notória do grupo da Covilhã no 2.º tempo, revelando uma falta de preparação física a dar a indicação de que forçados, em ritmo acelerante, viriam a quebrar na segunda metade do tempo regulamentar.

E ficou patente no jogo que o grupo gilista ali disputou, se bem que um pouco de infortúnio lhe bateu à porta, com a validação do 2.º tento do grupo da Covilhã, para nós em fora de jogo. O árbitro manda...

De rompante, como lhes convinha, sabendo de antemão que enquanto existissem «pernas e pulmões» teriam que procurar um resultado que possivelmente os tranquilizasse, entraram os covilhanenses numa toada impetuosa que veio a culminar com um golo de belo efeito conseguido por

Fazenda, e ad qual Neto foi impotente para o deter, se bem que se lançasse na esperança de captar o esférico.

Todos nós esperávamos, dado que um escasso golo conseguido no 1.º tempo estava à nossa mercê para uma recuperação e volte-face no resultado, isto pela tal simples razão de um conhecimento directo da sua pouca potencialidade demonstrada no jogo frente ao Varzim, que os gilistas teriam mais acutilância e codícia no desbobinar dos lances no intuito de confundir os covilhanenses e embaraçá-los pela falta de fogosidade, aliás demonstrada e não aproveitada pelo grupo barcelense, que se deixou adormecer numa toada lenta e muito de con-

veniência do — para nós — frágil grupo da Covilhã.

A lentidão pronunciada de alguns jogadores em contraste com a impetuosidade de uns outros, torna muito difícil o discernimento do que se pretende atingir na bitola do «padrão» a exigir e a perfilhar pelo lado técnico do grupo barcelense.

Dá-nos a impressão, — por acaso a equipa está bipartida — que o exigível pelos rápidos avançados — excepção de Campinense que dá à primeira e tem a sua argúcia — não encontra o ritmo adequado por parte da espinha-dorsal da equipa, sofrendo as consequências a linha avançada para marcação de golos, e o inerente do aglutinado na extrema-defesa que se vê a braços com muitos problemas que lhe são criados e que, para já, não se vislumbra talento para os resolver.

Faltou velocidade na linha média, faltou codícia na linha avançada, faltou discernimento na defesa. Assim, os jogos não se podem ganhar.

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
BRAGA.....	3	2	0	1	7	3	4
Académica.....	3	2	0	1	4	3	4
Famalicão.....	3	1	2	0	3	2	4
Espinho.....	3	2	0	1	2	1	4
GIL VICENTE.....	3	1	1	1	4	3	3
Fafe.....	3	1	1	1	4	4	3
U. de Lamas.....	3	1	1	1	3	3	3
Oliveirense.....	3	1	1	1	2	2	3
Salgueiros.....	3	1	1	1	1	1	3
Varzim.....	3	1	1	1	1	1	3
Penafiel.....	3	1	1	1	1	1	3
Sanjoanense.....	3	1	1	1	1	1	3
Covilhã.....	3	1	1	1	4	5	3
Riopele.....	3	0	2	1	0	1	2
Vilanovense.....	3	0	2	1	1	4	2
Tirsense.....	3	0	1	2	1	4	1

Taça A. F. de Braga Campeonato R. de Júniores

Série B — 4.ª jornada

Série B — 2.ª Jornada

RESULTADOS:

RESULTADOS:

Fragoso — Marinhas . . . 1-2
Galos — Forjães . . . 1-2
Granja — Fão . . . 1-1

Maximin. — Gil Vicente 2-1
Merelinense — Prado . 2-0
Tadim — Vilaverdense . 2-1

CLASSIFICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
APÚLIA	6
Forjães	6
Fão	4
Marinhas	4
«Os Galos»	2
Granja	2
Fragoso	0

	Pontos
MERELINENSE	4
Maximinense	3
GIL VICENTE	2
Tadim	2
Prado	1
Vilaverdense	0

PRÓXIMA JORNADA

PRÓXIMA JORNADA

Fão — Fragoso
Marinhas — Galos
Forjães — Apúlia

Gil Vicente — Merelinense
Prado — Tadim
Vilaverdense — Maximin.

SALA DE ESTUDOS MUSICAIS

Lições de Solfejo, Piano e Harmonia, com secção experimental de Jazz

Informações e inscrições:

Posto do Turismo

Largo da Porta Nova

BARCELOS

PORTUGAL PERANTE A EUROPA

(Continuação da pág. 1)

categoricamente que Portugal nem pede nem recebe por isso qualquer auxílio da N.A.T.O.

Mas, acrescentou: «é um facto que o destino da Europa e da América ficaria decidido se as províncias ultramarinas portuguesas caíssem na zona de influência russa ou chinesa».

Depois de abordar ainda passagens relacionadas com problemas de estrutura corporativa do País, que assinalou como úteis, portanto não necessitadas de mudança na sua forma estrutural, foi ventilada a questão do direito de trabalho, da reivindicação pela força ou pela justiça.

E mais uma vez Marcello Caetano, como mestre de corporativismo explicou o ponto de vista português: «As leis são rígidas e humanas nesse particular, busca-se a solução dos problemas contractuais entre o patrão e o assalariado, e só então em face da não conciliação de interesses se recorre à mesma conciliação, já em âmbito da corporação».

Sobre a posição de Portugal perante a Europa, o Presidente do Conselho rematou a entrevista especificando o papel importante desta parte do globo em que habitamos:

«Uma Europa é indispensável se não quisermos a simples satélites da política de qualquer das superpotências, simplesmente, é preciso que a união da Europa se estabeleça sobre bases realistas, no respeito das particularidades nacionais e não constringida por um molde ideológico».

Pessoal para Estação de Serviço OFICIAIS E PRATICANTES

Admite GARAGEM MAGHADO

Telefone 82166

BARCELOS

Galeria
fotografia



Av. Dr. Oliveira Salazar, 58-A
Telefone 83339

BARCELOS

1.ª COMUNHÃO

em Vila Frescainha S. Martinho

Após preparação conveniente ao longo ano catequístico, fizeram no passado domingo, a sua primeira comunhão as crianças da paróquia de V. F. S. Martinho.

Acompanharam-nas os seus familiares, as catequistas, muitas outras crianças da catequese e muito povo.

Celebrou a missa e orientou a assembleia, o Rev.º Pároco Padre José Figueiredo do Vale Novais.

Como nesse dia se celebrava na paróquia a festa do Santíssimo, de tarde pelas 15 horas rezou-se o terço com sermão pregado pelo Rev.º Padre Areias da Costa, pároco de Vila Seca, realizando-se em seguida a procissão Eucarística, sendo no final dada a Bênção do Santíssimo.

A todos quantos contribuíram para o esplendor desta festa, nomeadamente as catequistas, e o excelente grupo coral que brilhantemente solemnizou estas cerimónias estando à frente o seu mestre Sr. José Manuel Lopes da Silva, os nossos agradecimentos.

Fazemos votos para que todas estas crianças alertadas para o desenvolvimento de sua fé, sejam auxiliadas pelos pais e seus educadores neste progredir na fé.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Telef. 82812

Por motivo de Compra Junta

Vende-se ou arrenda-se uma Casa e cobertos próprios para máquinas industriais e um bom quintal, em frente à estrada nacional n.º 103, no Lugar da Pena, em Gamil.

Falar com João Baptista Pereira da Cruz — Lugar do Monte — Gamil.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

S.  R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO E MÉDIO

Concurso público para execução das empreitadas de «Construção civil e instalação eléctrica da Escola Industrial e Comercial de Barcelos e Oficinas da Escola Industrial e Comercial de Penafiel».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado.

Prazo para apresentação das propostas — até 28 de Novembro de 1972.

Data do acto público do concurso — 1.º dia útil que se seguir, ao termo do prazo fixado neste anúncio, pelas 15 horas.

Local — Direcção das instalações para o Ensino Secundário e Médio, Rua dos Navegantes, 53-1.º em Lisboa.

Serão admitidas propostas para as seguintes empreitadas a que correspondem as bases de licitação e caucões provisórias:

ESCOLAS	Base de licitação	Caução provisória
Escola Industrial e Comercial de Barcelos	16 233 130\$00	405 828\$30
Oficinas da Escola Industrial e Comercial de Penafiel	4 101 840\$00	102 546\$00
Escola Industrial e Comercial de Barcelos e Oficinas da Escola Industrial e Comercial de Penafiel	20 334 970\$00	508 374\$30

Alvará exigido — 1.ª Subcategoria da Categoria I e na classe correspondente ao valor da proposta.

Locais e horário para o exame do processo — Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, Rua dos Navegantes, 539-1.º em Lisboa e na Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis, 826-4.º no Porto, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, 3 de Outubro de 1972.

João de Oliveira Barros

Aniversário

No próximo sábado dia 14, tem a sua festa natalícia, o Sr. João de Oliveira Barros, prestigioso Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio de Carvalhal.

Homem de carácter e vontade firme, incansável timoneiro, que muito tem trabalhado para o desenvolvimento e progresso da nossa terra, não se poupando a esforços, e quantas vezes sacrificando o seu tempo livre ou de trabalho, para atender às necessidades da nossa terra.

Aqui deixamos expresso o nosso louvor e gratidão, por tudo o que tem feito pelos Carvalhenses, e cremos bem, muito mais se virá a fazer, com Homem de tal estirpe, à frente dos destinos de Carvalhal. Sabemos bem, para que uma terra progrida e avance no futuro, necessita de Homens decididos, capazes de sacrificar o seu tempo, trabalhando no bem comum dos seus habitantes. E, Carvalhal tem-no; a atestá-lo, estão as obras já conseguidas, em tão curto espaço de tempo.

Aqui afirmamos, que todos os Carvalhenses, sem distinção, estão ao lado do Senhor Presidente da Junta, para que Carvalhal seja guindado ao lugar a que tem direito.

Nós e o «Jornal de Barce-

Hoje tem o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Maria Teresa Soares Fernandes de Sousa Cunha, dedicada esposa do nosso querido amigo e assinante Sr. Dr. António Maria de Sousa Cunha.

A ilustre aniversariante e seu marido «Jornal de Barcelos» apresenta cumprimentos de felicitações, com desejos de longa e próspera vida.

CINEMAS



APRESENTA

Sexta-feira, 13 — às 21,30

O SALÁRIO DO CRIME

(M/ 14 anos)

Domingo às 15,30 e 21,30

CICCIO PERDOA... EU NÃO

(M/14 anos)

los», felicitamos o respeitável aniversariante, desejando que esta data se prolongue por muitos anos.

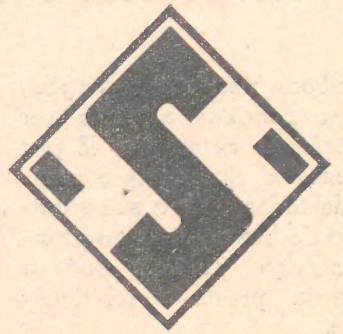
F. F. C.

Atenção! -- Atenção! -- Atenção!

Snrs.: Automobilistas — Camionistas — Tractoristas

VEM AÍ O TEMPO DE CHUVA, LAMA E NEVE!

(Segurança SEIBERLING)



Quereis viajar com segurança?

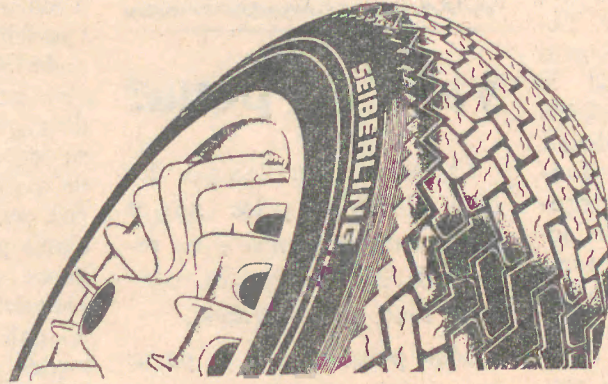
A SEIBERLING tem todo o tipo de pneu:

Convencionais — Radiais — Competição

O pneu SEIBERLING dá aos vossos veículos uma segurança e conforto inacreditáveis!

O pneu SEIBERLING é mais flexível; NÃO DERRAPA, ADERE AO CHOQUE E TEM MAIS DURAÇÃO.

O pneu SEIBERLING para competição da série 70/HR — altas velocidades —, não tem o menor aquecimento de carcaça!



Para esclarecimento rápido e eficiente, VISITE-NOS!

Assistência técnica especializada e competente!

Máquinas próprias para desmontagem e montagem de pneus!

Máquinas para calibragem de rodas estático e dinâmico!

PNEUS SEIBERLING

Muda bem se mudar para SEIBERLING

Certifique-se da sua segurança

Agente oficial em Barcelos:

Recauchutagem «A RAINHA» Barcelense

De JOSÉ MARIA FERREIRA GONÇALVES

Largo Marechal Gomes da Costa, 5
(FRENTE À ESTAÇÃO DOS C. F.)

Novidades

**BOUTIQUE
OLDRE**

Telefone 83285

António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F. — T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Soucasaux

os fotográficos. Motores
ega. Motores sob pressão.
ríficos e todo o electro-
doméstico.

82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas
Artigos de Pesca
Perfumaria
Produtos de Beleza
Artigos de Borracha

Instalações provisórias
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
BARCELOS

Uma distinção que honra a Imprensa Portuguesa

Embora não sendo virgem, o caso continua ainda a ser excepcional, entre nós. E por isso mesmo chamamos a atenção de todos para o seu significado de homenagem ao grande serviço público que a Imprensa presta indubitavelmente.

Em recente reunião da Câmara Municipal de Almada, presidida superiormente pelo Dr. Serafim Silveira — cuja obra notável merece os mais francos e calorosos aplausos — e por proposta do próprio Presidente foi aprovada por unanimidade a deliberação de dar o nome de «Jornal de Almada» a uma das novas praças da florescente e progressiva vila-cidade, consagrando dessa maneira, e de forma bem expressiva e relevante, a dedicação que o referido jornal sempre tem devotado abnegadamente aos problemas da sua terra.

Assim — e possivelmente no dia do aniversário do Jornal de Almada (último domingo de Novembro) será descerrada publicamente a lápide comemorativa numa cerimónia que decerto terá a comparticipação fraterna de muitos colegas da Imprensa.

Registe-se até a curiosa coincidência da nova praça que vai ter o nome de «Jornal de Almada» ser paralela precisamente à também recentemente inaugurada «Rua Romeu Correia», que enaltece com toda a justiça o nome e a obra de um intelectual almadense, dos mais ilustres que existem em Portugal, e felizmente ainda vivo.

Estas iniciativas do Município de Almada — a que o espírito dinâmico e actualizado do Dr. Serafim Silveira veio

dar nova expressão de bem servir os munícipes — podem (e devem) tornar-se exemplo para outras terras do País. Na verdade, nem sempre tem sido lembrada e reconhecida e premiada a acção de sacrificio e de amor pela sua terra demonstrada por muitos jornais que existem por esse País fora.

Está de parabéns, desta vez (e muito justamente): o «Jornal de Almada», dirigido pelo distinto jornalista que é Gil Antunes, actual Director Tesoureiro do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária. E com ele, estão de parabéns todos os seus colaboradores, desde os mais humildes funcionários até aos mais categorizados elementos da redacção. E com eles estamos também todos nós, de parabéns. Parabéns por vermos a Imprensa cada vez mais compreendida e cada vez mais respeitada pelos poderes públicos!

Trigo para semente

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo iniciou a entrega de sementes certificadas de trigo, de cevada dística e de forragens, destinadas a serem utilizadas no ano agrícola prestes a começar.

Como é evidente, constitui interesse dos lavradores a quem essas sementes se destinam, proceder, desde já, ao levantamento das espécies e variedades, em distribuição, a fim de evitar riscos de demora nos fornecimentos.

Henrique Pereira

Do nosso querido amigo Sr. Henrique Pereira, secretário particular do Governador Civil de Viana do Castelo, escrevem-nos generosas palavras nas quais manifesta a sua amizade pelo nosso jornal e agradece as justas referências aqui publicadas a propósito da sua nomeação para aquele cargo.

Registamos a cativante e sempre correcta atitude do nosso querido amigo.

Valerá a pena?

O assunto tem sido por demais debatido pelos nossos colegas da Imprensa e os resultados são sempre os mesmos: tudo como dantes...

Mas perguntamos: a partir de quando podemos confiar nos serviços dos C.T.T.?

Agora escreve-nos um estimado assinante das Caxinas-Vila do Conde, a reclamar, muito justamente, que há semanas a esta parte recebe o «Jornal de Barcelos» com dois dias de atraso. Ora se este é entregue nos C.T.T., desta cidade, na quarta-feira, a tempo de seguir destino ainda nesse mesmo dia, porque será que o mesmo não é distribuído, ao destinatário, na quinta-feira seguinte?

Só dois dias depois, numa viagem tão curta, achamos demora demasiada para que possamos ficar sem reclamação.

Ela aí fica. Mas valerá a pena?

Um esforço gigantesco

Estes cálculos servem, entretanto, para se avaliar o esforço gigantesco que o País terá de desenvolver para conseguir superar as dificuldades existentes e assegurar um lugar honroso no contexto internacional.

Com efeito, após cerca de um ano de árduo labor em que andaram envolvidas as Comissões de Planeamento das 6 regiões metropolitanas, os Gabinetes de Planeamento dos diversos Ministérios e Secretarias de Estado e o Secretário Técnico da Presidência do Conselho, dispomos, finalmente, do Relatório geral preparatório do Plano, constituído por dois grossos volumes em que se contém, uma cuidada análise da evolução recente da economia portuguesa, se fornece uma ampla perspectiva, para os próximos anos, do possível desenvolvimento sócio-económico do país e se propõe as orientações consideradas mais realistas para, em funções dos recursos estimados, se alcançarem determinados objectivos

fundamentais que se procurou definir qualitativamente quantificar.

O relatório preparatório apresenta-se, pois, como um amplo quadro geral de referência que não poderá deixar de estar sempre presente na programação das actuações sectoriais que os Gabinetes de Planeamento passam agora a estar comprometidos. É isto porque os empreendimentos e medidas a propor como contribuição de cada sector para o esforço global terão ajustar-se entre si e inserir-se harmoniosamente num todo coerente, como peças solidárias de complexa engrenagem cujo correcto funcionamento condicionará a produção dos resultados que hão-de dar a necessária expressão económica e o pretendido significado social ao Plano de Fomento — de que o Relatório Geral Preparatório nos oferece uma prefiguração. Os cálculos estão, portanto, feitos. Resta agora dar execução ao Plano. Para esta tarefa, todos não seremos demais.

Passeio Anual do Pessoal Instrutor da Escola de Condução Serra

A «Escola de Condução Serra», ao serviço do público nesta cidade e que tem prestado relevantes serviços, ministrando a instrução e «encartando» centenas de condutores de veículos motorizados, fez reunir todo o pessoal instrutor das suas várias escolas, espalhadas pelas diferentes terras do Norte e ofereceu-lhe mais um passeio de confraternização, que decorreu em ambiente de muito entusiasmo e de franca amizade.

O seu proprietário e nosso conterrâneo Sr. João Serra, associou-se a essa manifestação de recreio e quiz estar presente, tendo, até, procedido à inauguração oficial da sua «Estação de Serviço», que se situa na antiga garagem do Turismo, ao fundo da bela esplanada, agora totalmente remodelada e apetrechada com os mais modernos e funcionais maquinismos, entre os quais é justo destacar uma máquina de lavagem automóvel que procede ao acto de limpeza em menos de cinco minutos, por sistema de escovas, que é realmente, o mais moderno e funcional sistema no género.

Sendo mais um benefício prestado ao automobilista, que não terá necessidade de se deslocar para cuidar do seu automóvel, a «Escola de Condução Serra», de que vinhamos falando, concluiu o seu dia de confraternização com um almoço que o Sr. João Serra ofereceu a todos os seus colaboradores e a alguns amigos que sempre estiveram consigo e a seu lado. O repasto decorreu no conceituado Restaurante

«Pérola da Avenida» e serviu, mais uma vez, para estreitar laços de amizade entre colegas, e unir mais ainda, em redor do Homem-Chefe, uma estreita, leal e firme colaboração, no sentido de mais fazer progredir e prosperar a valiosa Empresa.

Ao Sr. João Serra, nosso amigo e assinante, e a todos os seus mais directos colaboradores e amigos, as nossas sinceras felicitações.

Uma sugestão

Parece-nos oportuno trazer a público um facto que causa muitos embaraços e, até, alguns aborrecimentos:

Em dias de futebol, existem no Largo da Granja (cemitério), muito próximo da entrada para o Campo A. Ribeiro Novo, postos de venda de bilhetes, por via do que se formam bichas longas em sentido transversal, não deixando que outros utentes possam transitar, livremente, a caminho das entradas do referido «parque de jogos».

Ora, nós sugerimos que essas «bichas» fossem organizadas paralelamente à facha de rodagem, permitindo assim o livre e rápido caminhar das outras pessoas.

Talvez que com a compreensiva ajuda dos agentes da P. S. P. se solucionasse a anomalia.

O Professor e Historiador Queirós Veloso

(Continuação da pág. 1)

tins para lançar o movimento político da «Vida Nova», chefiado por aquele historiador. Em Lisboa, colaborou nos periódicos *Novidades*, *Repórter* e *Tempo*.

Atraído pelo ensino, foi nomeado professor do Liceu de Évora e director da Escola do Magistério Primário da mesma cidade, passando, mais tarde, a exercer funções docentes na Faculdade de Letras de Lisboa, na Escola Normal Superior e o cargo de Vice-Reitor da Universidade da capital.

Ingressando na política, foi, ainda no tempo da Monarquia, deputado pelo círculo de Vila Verde, governador civil de Viana do Castelo (por duas vezes) e, já na República, senador.

Afirma-se que dezasseis vezes esteve em Espanha para fazer investigações sobre determinados acontecimentos históricos, especialmente no Arquivo Histórico de Madrid e no Arquivo Geral de Simancas. E vem a ponto evocar a viagem que fiz por terras de Espanha, há pouco mais de um ano, e a minha passagem por Simancas, na estrada Tordesilhas-Valhadolid, em cujo velho castelo medieval encontrou, de facto, Queirós Veloso um opulento Arquivo, onde pôde

copiar centenas de preciosos documentos que lhe serviram para as valiosas e importantes obras históricas que publicou, sobretudo depois da sua aposentação. Por isso se disse que para ele «a vida começou aos setenta anos». A partir de então, isto é, a partir de 1930, surgem as suas obras capitais: *A Dominação Filipina*, *O cardeal-rei D. Henrique*, *Dona Francisca de Aragão*, *D. Sebastião*, *A naturalidade de Fernão de Magalhães*, *A fundação da Nacionalidade Portuguesa*, *A Perda da Independência*. Algumas figuras da intelectualidade e da política do seu tempo foram por ele também estudadas: Oliveira Martins, Gama Barros, Adolfo Coelho, David Lopes, Hintze Ribeiro, o mesmo acontecendo com uma das mais altas personalidades das Letras pátrias: Gil Vicente.

Foi, pois, acima de tudo, professor e historiador o Dr. José Maria Queirós Veloso, e, por isso, parece-me que essas designações não deveriam deixar de ler-se (e nitidamente) na lápide que se afixou na casa onde ele veio a este mundo, afim de que no espírito de todos ficasse bem marcado o que ele foi principalmente na sua longa e operosíssima existência.